



FIM DO FERIADÃO

PRF pede paciência de motoristas no retorno



Polícia Rodoviária Federal alerta a tráfego intenso na BR-386 nesta quarta. Mais de 15 mil veículos passaram ontem pelo pedágio de Montenegro. A quem puder, orientação é de evitar rodovia. **Página 3**

CRECHE EM ALERTA

Suspeita de surto cancela aulas em escola municipal

Com seis casos confirmados entre funcionários, EMEI suspende atividades

Lajeado. A creche Criança Feliz, do bairro Campestre, não terá aulas nesta semana. Seis profissionais testaram positivo para covid-19. Outras duas suspeitas estão em

análise. Conforme vigilância epidemiológica, casos ativos foram afastados antes do início das aulas e contágios não teriam ocorrido dentro do espaço escolar. **Página 3**

ESFORÇO ECUMÊNICO

A força do diálogo contra a violência

Liderada pela CNBB, Campanha da Fraternidade inicia hoje em contraponto à negação da ciência e à intolerância contra as minorias. **Página 8**

APÓS PEDIDO DE VISTAS

Câmara pode votar hoje projeto dos parklets

Lajeado. Vereador devolveu matéria com propostas de ajustes. Se liberado pelas comissões, texto pode ser votado na sessão de hoje, marcada para as 17h. **Página 5**

Ano letivo inicia hoje na rede particular

MATEUS SOUZA



VOLTA ÀS AULAS

Maria Eduarda é uma das milhares de crianças que voltam hoje às escolas particulares da região. Retomada ocorre logo após o Estado revogar o limite de 50% da capacidade das turmas presenciais **Páginas 6 e 7**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Deputados do Vale

Quais são os nomes já cotados para concorrer no pleito de 2022.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“O Klaus que saiu do Vale não é o mesmo de agora”

Desde outubro do ano passado, o arroio-meense Klaus Krein, 26 anos, embarcou em uma viagem pelo Brasil sem data para voltar. Dessa aventura, o que ele leva são amizades e uma coleção de experiências que compartilha no Instagram @klauskrein.

BIBIANA FALEIRO
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

O que te motivou a essa iniciativa?

Eu sempre quis viajar, mas sempre me foquei no fato de que precisa de dinheiro para isso. Quando descobri que poderia fazer meu trabalho por home office e conciliar com um voluntariado em hostel, ganhando hospedagem e uma parte da alimentação, percebi que não precisava ter muito dinheiro para começar esse sonho. O estopim que deu início a essa aventura foi o fato de eu começar a sofrer crises de ansiedade na quarentena e sentir que esse sonho parecia cada vez mais distante. Então saí da minha cidade no final de outubro com ideia de passar um ano fora.

Qual lugar que visitou foi mais legal até agora e para onde pretende ir depois?

Nesse meio tempo passei dois meses em Florianópolis, um mês em Curitiba e um mês em Ilhabela. Agora estou na cidade de São Paulo, onde pretendo ficar pelo menos um mês também. Eu já visitei muitos lugares absurdamente incríveis, mas o que mais me marcou foi acampar duas noites na Lagoinha do Leste, em Florianópolis, aquele lugar tem uma energia incrível. Nessa viagem o meu plano é não ter plano, ainda não sei pra onde vou depois de São Paulo, então



quem dirá saber o que vou fazer depois. Vou vendo o que tenho vontade de fazer e onde consigo chegar. Ir subindo o Brasil foi o meio mais fácil, vou pegando hostel cada vez mais ao norte. O Klaus que saiu do Vale do Taquari não é o mesmo de agora, e o que vai voltar ao final dessa viagem não será nenhum desses dois, então vou deixar pra ele decidir o que quer fazer até lá.

Como funciona o voluntariado e como tem sido para você?

O voluntariado é uma experiência incrível de troca com outros packers (voluntários) e hóspedes. Você acaba conhecendo pessoas de todos os lugares com muitas ideias e visões diferentes além de conhecer muito sobre a cultura local e como realmente vivem as pessoas de cada lugar. O serviço varia de hostel para hostel, mas, no geral, o que mais tenho feito é recepção no turno da madrugada e limpeza das áreas comuns.

Normalmente a troca, ou seja, a função que tu vai desempenhar e o que tu ganha (hospedagem e café da manhã ou hospedagem, café e almoço) depende do hostel e do que eles precisam e podem oferecer.

Em algum momento já pensou em voltar? O que te faz continuar?

Sim. Mas acredito que esse é o melhor momento na minha vida pra fazer isso e sigo em frente focado, pois estou fazendo o que gosto, que é viajar.

O que você está levando dessa viagem?

Eu saí com a ideia em mente de evoluir como pessoa, agregar conhecimento e buscar o que eu sentia que faltava em mim. Acredito que o que mais levo são amizades e experiências incríveis que estou tendo nesse tempo.

EDITORIAL

Volta com segurança

Após um conturbado 2020, especialmente para o setor educacional, o ano letivo inicia com boas perspectivas. Hoje é a vez da retomada da rede privada.

Depois de longas tratativas, o pleito defendido pelo governo de Lajeado e pelo sindicato das escolas particulares foi atendido pelo Piratini. O limite de alunos por sala foi revogado e o critério, a partir de agora, é a metragem das peças para comportar o máximo de alunos desde que se respeite o distanciamento mínimo interpessoal de 1,5 metros (o que condiz com teto de ocupação de 1 pessoa para cada 2,25 metro quadrado de área útil).

“

Com respeito rígido aos protocolos e organização eficiente por parte das instituições, é possível propiciar um ambiente seguro para as aulas.”

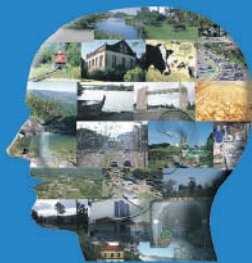
Conforme o Piratini, a modificação ocorreu a partir de uma demanda da prefeitura de Lajeado e do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe) e tem como objetivo viabilizar a retomada presencial às aulas para o maior número possível de alunos, desde que com segurança, um objetivo de todo o processo de retorno às aulas presenciais no estado.

Ainda que alvo de críticas por parte de determinados segmentos, a medida amplia a capacidade de absorção de alunos nos espaços escolares e minimiza os prejuízos pedagógicos e educacionais decorrentes da não-presencialidade. Com respeito rígido aos protocolos e organização eficiente por parte das instituições, é possível proporcionar um ambiente seguro para as aulas.

Claro que para a rede particular, as condições são mais favoráveis para o retorno. Cabe ao poder público assegurar os equipamentos, as orientações e os espaços adequados para tal nas instituições públicas, onde a dificuldade é maior. Para todos os efeitos, é preciso garantir a segurança de toda a comunidade escolar.

Contudo, apesar das circunstâncias adversas, preservar o processo de ensino e aprendizagem é fundamental para a nação. Diz respeito ao desenvolvimento intelectual de cidadãos e à formação de uma sociedade melhor. E a educação consiste em um dos poucos setores que, de fato, não podem parar.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Girando SOL
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

PATROCÍNIO:

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO INTERIOR DO RS

Com suspeita de surto, creche suspende aulas

EMEI no Campestre não atenderá alunos hoje, amanhã e na sexta-feira. Reunião da Secretaria da Educação e Vigilância Epidemiológica definirá ações

ANA CAROLINA BECKER
anacarolina@grupohora.net.br

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

A possibilidade de surto de covid-19 suspende as aulas por tempo indeterminado na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Criança Feliz, do bairro Campestre. São seis casos confirmados e dois suspeitos.

A instituição permanecerá pelo menos até sexta-feira, 18.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde não se pode afirmar a ocorrência de surto da doença na creche, uma vez que não há garantias de que as contaminações ocorreram dentro do ambiente escolar. “Neste caso específico, os casos confirmados foram ainda antes da volta às aulas, o que indica que provavelmente a contaminação não ocorreu na escola”, afirma a coordenadora da Vigilância Epidemiológica Juliana Demarchi.

Os positivados estão afastados desde o início das aulas. Conforme o município, as pessoas contaminadas não estiveram presentes no período letivo de 2021. O resultado dos exames confirmatórios para a doença chegaram durante o feriado de carnaval.

Haverá hoje uma reunião entre a Secretaria da Educação e Vigilância Epidemiológica para analisar o caso e definir as ações necessárias.

De acordo com o governo, todos os protocolos sanitários serão aplicados, com a testagem de todos os casos suspeitos. Se confirmados, as aulas permanecerão suspensas.

O cancelamento das aulas nesta semana também faz parte da convenção adotada quando se identificam pessoas contaminadas pelo coronavírus nas escolas.

Juliana Demarchi busca ainda tranquilizar a comunidade. Ela destaca que, mesmo com a prioridade no atendimento da educação, há preocupação com a saúde dos estudantes e professores da rede municipal. “Por isso faremos esta suspensão temporária e avisaremos assim que for possível a retomada da atividade”, reforça a coordenadora.

As creches do município haviam retomado as atividades presenciais no dia 8 de fevereiro.



Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, do bairro Campestre, não terá aulas nesta semana

RAMIRO BRITES



Maior movimento registrado ontem foi no sentido capital-interior

PRF orienta sobre volta do feriadão

Mais de 15 mil veículos cruzaram ontem pelo pedágio de Montenegro. Autoridades pedem paciência a condutores. Tráfego intenso deve persistir nesta manhã

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

LAJEADO

Excesso de velocidade, ultrapassagens em local proibido e embriaguez no volante foram as principais infrações cometidas por condutores durante o feriado de carnaval. Por mais que o volume de carros seja mais acentuado que o normal, para o inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Eduardo Aita, o feriado, neste ano, foi tranquilo para a unidade de Lajeado. Grande movimentação, porém, ainda deve ser perceptível nesta quarta-feira, principalmente pela manhã.

O pedágio de Montenegro registrou, na tarde de ontem, cerca de 20 veículos por minuto. O maior tráfego foi no sentido capital-interior, já que a maior parte dos viajantes estavam nas praias do litoral norte do Rio Grande do Sul, ou de Santa Catarina. O fluxo no sentido interior-capital também foi anormal. “O movimento é bem menor mas também é expressivo”, afirma Aita.

Operação Rodovia

A PRF adotou, em 2021, a estratégia de adiantar a operação que aumenta o efetivo nas rodovias federais. Neste ano, o incremento do número agentes iniciou no dia 8 de fevereiro e se encerra hoje.

Para o inspetor da PRF, a alteração da data para o policiamento mais intenso, trouxe mais tranquilidade para os agentes. “Nós coibimos as infrações mais comumente praticadas”.

Orientações aos motoristas

Manter uma distância segura do veículo que trafega a frente, respeitar os limites de velocidade da rodovia, não ingerir bebida alcoólica, estar descansado antes de iniciar a viagem, fazer a manutenção preventiva do automóvel, garantir a utilização do cinto de segurança por todos os ocupantes do veículo e evitar o uso de aparelhos eletrônicos, como o celular, são as recomendações da PRF para mitigar os riscos nas estradas.

Além dessas ações, o pedido proeminente do inspetor Eduardo Aita é calma aos condutores. “Sobretudo, neste período, paciência no trânsito. Todos sabemos que o fluxo é maior. Então respeite as regras de trânsito e respeite os demais usuários da via”.

Até às 20h30 de terça-feira, a BR-386 registrava a passagem de mais de 15 mil automóveis no pedágio de Montenegro, e cerca de 9 mil, em Paverama.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

MARI PERIN

PAP

FRUKI

P.A.

Dália

Sicredi

DIAMOND

RSData

Schumacher

PRATA

aria

STR

CRON

Certel

PNEUS

FOLHITO

Redemac

Diersmann

REDE DROGATVA

ZEISS

Zeiss Vision Center



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

A beleza do "crowdfunding"

Artista da fotografia, o lajeadense Caco Marin concretizou o seu primeiro trabalho 100% financiado por meio uma plataforma digital de "crowdfunding", ou financiamento coletivo. O projeto denominado "Céu" é um livro de fotografias. Segundo o próprio conceito descrito pelo hábil e inquieto fotógrafo que já passou pela ZH, Folha de São Paulo e também Jornal A Hora, a ideia surgiu durante o isolamento social imposto pela covid-19. "Decidi cavoucar os milhares de arquivos fotográficos que acumulei em 20 anos de trabalho em busca de uma luz para o tema do livro. Encontrei uma narrativa visual poderosa nas fotografias que envolviam o céu. São nasceres e pores do sol, tempestades, nuvens e raios que fizeram da escolha do tema algo muito fácil."

O financiamento coletivo já é bastante difundido mundo afora. No Vale, porém, ainda são poucos os exemplos bem-sucedidos. Para concretizar o inédito produto fotográfico, o lajeadense foi apoiado por 136 pessoas, e angariou R\$ 27,3 mil entre os dias 12 de dezembro e 10 de fevereiro, batendo a meta de R\$ 26 mil. Em contrapartida, e conforme a cota escolhida (os apoios variam de R\$ 75 a R\$ 675), cada apoiador recebe "recompensas", como blocos de nota e chaveiros personalizados com as imagens, cursos e workshops de fotografia, outros serviços fotográficos prestados pelo fotógrafo, a inclusão do nome do apoiador nos agradecimentos da edição impressa, e, claro, uma edição da obra. Ou seja, a própria composição do processo de financiamento exige



boa dose de criatividade.

A atitude do lajeadense é inspiradora. E precisa, necessariamente, inspirar novos e velhos artistas e sonhadores da região. Não faz muito tempo o crowdfunding revolucionou o modo como os criadores estabelecem seus projetos mundo afora. Por aqui, ainda carecemos de inovação neste segmento da economia, e muitos insistem — e esbarram — em modelos ultrapassados de financiamento. Hoje, as vaquinhas virtuais não servem apenas para alimentar festas de aniversário ou comprar presentes de Natal e amigo secreto. Com criatividade, a vaquinha serve para realizações muito maiores, como abrir o próprio negócio, lançar um disco, ou realizar uma exposição ou peça de teatro. Ah, e no caso do meu amigo Caco Marin, também é capaz de realizar sonhos.

Deputados no Vale

Ex-vereador de Encantado e atual vereador em Iraí, Gilson Conzatti anuncia que é pré-candidato a Deputado Estadual pelo MDB no Vale do Taquari. Filho do prefeito encantadense Adroal-

do Conzatti, Gilson também já foi candidato a prefeito de Iraí. É mais um emedebista cotado para concorrer a tão sonhada vaga na Assembleia Legislativa gaúcha. E já são muitos.

Deputados no Vale II

Com o excesso de nomes no MDB regional (além de Conzatti, Sidnei Eckert, Paulo Kohrausch e Carlos Rafael Mallmann também são lembrados), há quem diga que Márcia Scherer

tentará novamente uma vaga na Câmara Federal. Nas eleições de 2018, a delegada aposentada conquistou 28.603 votos distribuídos em dezenas de cidades do Rio Grande do Sul.

Deputados no Vale III

Tudo é hipotético, claro. Mas caso a emedebista busque uma vaga à câmara federal, analistas preveem uma reedição da disputa com o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP). O progressista

não confirma, mas é cotado para concorrer a Deputado Federal. Com a expressiva votação conquistada no pleito de 2020, ele também é um candidato forte. E sua chance é 2022.

Deputados no Vale IV

Caumo, porém, teria que necessariamente deixar o cargo de prefeito municipal, para o qual foi eleito para ficar entre 2021 e 2024. Não há possibilidade de retornar à função em caso de derrota

no pleito de 2022. E isso pode pesar e muito sobre a decisão do prefeito progressista. Ainda é cedo para definições, afirmam alguns estrategistas. Outros, porém, aguardavam mais convicções.

Deputados no Vale V

O Grupo A Hora tem provocado. E seguirá provocando os líderes partidários para que observem a necessidade de aplicar o bom senso em 2022. Matematicamente, são vastas as chances de

elegermos um ou mais parlamentares. Para Brasília e Porto Alegre. Politicamente, porém, estaremos fadados ao insucesso se todas as grandes e médias siglas resolverem lançar candidatos próprios.

Deputados no Vale VI

Por ora, PSDB, PT, DEM, PP, PSB, PDT, NOVO e outros também almejam lançar candidatos. Da mesma forma, o ex-deputado Ênio Bacci deve buscar uma vaga em Brasília, agora em companhia do PTB.

Não será tarefa fácil ajeitar tantas pretensões. Não há conjuntura que resista a tantas ambições particulares. Mas ainda há tempo para costurar uma solução saudável às pretensões coletivas.

700 "foliões"?

Surpreende a informação de que havia 700 "foliões" desrespeitando o distanciamento social na noite de segunda para terça-feira, em um ponto da Av. Alberto Pasqualini, em Lajeado. Para alguns, o número parece superestimado. A informação foi repassada pela Brigada Militar à imprensa, que divulgou o fato já no início da manhã de ontem. E o mais preocupante. Conforme a BM, "foram realizadas tentativas no sentido de que a aglomeração acabasse de forma consensual e ordeira, quando alguns populares, empunhando garrafas de vidro, começaram a gritar, tentando intimidar a ação policial." Nesse momento, a BM utilizou "instrumentos de menor potencial ofensivo".



Economia

Uma fiscalização concomitante do Tribunal de Contas do Estado (TCE) gerou economia de R\$ 9,6 milhões em edital de registro de preços para aquisição de medicamentos aos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal do Vale do Caí (CISCAÍ). Os auditores identificaram que alguns dos valores orçados não estavam condizentes com preços atualmente praticados por outros prestadores de serviços, e os responsáveis refizeram a concorrência.

FRENTE VERSO

Apresentação: Fernando Weiss
Comentário e análise: Rodrigo Martini

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

Estado atende parcialmente pedido de Lajeado e salas podem receber mais alunos

VERA PLEIN
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DE LAJEADO

PAUTA

Diocese lança nesta quarta-feira, Campanha da Fraternidade 2021 focada na "Fraternidade e diálogo: compromisso de amor"

NEIMAR SCHUSTER
PADRE EM ESTRELA

ENTRE ASPAS:

Ardêmio Heineck

PATROCÍNIO

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

TRANS-TUDO

EspaçoRad

Redemac MORELLI

Grupo Apomedil

BIMACHINE

Degasper

SICOOB São Miguel



Projeto dos parklets foi posto novamente em pauta neste ano pela vereadora Ana Azambuja (MDB)

Kniphoff devolve projeto dos parklets com emendas

Vereador Sérgio Kniphoff (PT), que pediu vistas ao projeto de lei, devolveu matéria com propostas de alterações. Se liberada pelas comissões e mesa diretora, pode ser votada na sessão de hoje, 17.

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

O projeto de lei dos parklets, que regulamenta a extensão das calçadas, bem como suas

emendas foram devolvidos pelo vereador Sérgio Kniphoff (PT) à secretaria da câmara de vereadores na última sexta-feira, 12. A partir de agora, a data da votação depende de liberação das comissões e da mesa diretora.

Em contato com a reportagem, o parlamentar informou do que se tratam as alterações propostas. “São mudanças que visam tanto a segurança dos usuários, quanto

a garantia de que estes equipamentos urbanos, que são relativamente novos, tenham uma legislação própria e adequação técnica”.

A ordem do dia, que apresenta os projetos aptos para votação na sessão de hoje, 17, será divulgada no início da tarde, depois da reunião das comissões que ocorre às 9h30. A plenária está marcada para as 17h.

RELEMBRE

Em discussão em outras legislaturas, o projeto dos parklets foi posto novamente em pauta neste ano pela vereadora Ana Azambuja (MDB). Na sessão do dia 12 de janeiro, a matéria teve pedido de vistas apresentado pelo vereador Lorival Silveira (PP). Já na sessão do dia 02 de fevereiro, um novo pedido foi realizado, dessa vez pelo vereador Sérgio Kniphoff (PT).

Kniphoff alegou que tal medida estaria prevenindo um futuro veto do Executivo. Segundo ele, o PL contava com questões técnicas que não seriam próprias de uma legislação, mas sim de engenheiros ou arquitetos.

Parlamentares apreciam desconto em multas não recorridas

Três projetos de lei devem ir ao plenário hoje em Arroio do Meio. Entre eles, há alterações no Sistema Municipal de Inspeção, com previsão de 20% de dedução de autuações quando não houver recursos

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO

Uma reforma ao Sistema de Inspeção Municipal (SIM) deve ser apreciada pelos vereadores na sessão marcada para as 18h30.

A proposta do Executivo prevê compatibilização à nova lei federal para vistorias. O objetivo é readequar o processo e definir um texto mais claro com adoção de critérios para infrações e determinação de penalidades a irregularidades nos trabalhos que envolvam produtos de origem animal.

A norma ainda prevê “concessão de 20% de desconto no valor da multa caso o autuado não recorra da decisão”, diz o texto.

O julgamento em primeira instância, na lei a ser votada, será realizado por uma comissão de servidores. Atualmente, a demanda é concentrada ao coordenador do SIM.

Esporte e infância

Vereadores votam ainda o aporte a projetos sociais com crianças por meio da prática esportiva. Caso a proposta seja aprovada, as Associações Cultural Beneficente e Desportiva Prata da Casa e a categoria de base ao Esporte Clube Rui Barbosa receberão R\$ 23 mil cada.

O valor será usado para despesas de trabalhos realizados com crianças, incluindo o material esportivo. As instituições devem prestar contas e relatar, mensalmente, as atividades realizadas, sob supervisão do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Nomes de rua

Quatro vias do bairro Media-neira devem ser nomeadas após a sessão da câmara de hoje.

Três no loteamento Jardim das Palmeiras serão renomeadas para rua Taquari, rua Tuparendi e rua Júlio Krämer.

Outra via, no loteamento residencial Província III, poderá ser chamada de rua Trentino.



Sessão está marcada às 18h30 desta quarta-feira

Pratas DA CASA



Sandro Lucas

Talentos da música regional em destaque

HOJE
QUARTA-FEIRA
20h às 21h

20h
Thomas Lenz



SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO:



Após rejeição a projeto, Ana da Apama quer educação contra fogos

Vereadora defenderá campanha de conscientização permanente sobre malefícios do uso



Silvia Quevedo

silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A vereadora Ana Azambuja (MDB) decidiu seguir o ditado e fazer do limão a limonada. Depois de o projeto de sua autoria, que proibia o uso de fogos de artifício, ter sido rejeitado na última sessão da Câmara de Vereadores, terça-feira passada, ela vai apresentar um projeto de lei que prevê a criação de uma campanha de conscientização do uso de fogos.

A matéria fala em “campanha permanente de conscientização” e pretende abranger atividades que conscientizem a população por meio de palestras, peças publicitárias institucionais e a utilização de recursos auxiliares como folders, adesivos, vídeos, além de atividades nas escolas.

Nas instituições de ensino, sugere a vereadora em seu projeto, as atividades poderão estar contempladas nos currículos escolares como “valores fundamentais na formação do cidadão”. As despesas, prevê o documento, correrão “por conta de verba orçamentária própria”.

Ao defender seu projeto que pretendia proibir os fogos, Ana, que é militante da causa animal, buscou distinguir o uso de fogos em espetáculos, com o que concorda, do uso de rojões e foguetes, “verdadeiros artefatos de guerra, que prejudicam crianças, em especial crianças autistas, e apavoram animais, que entram em pânico a cada utilização”.

Após discussão e polêmica, o projeto foi rejeitado por oito vereadores, cinco do Progressistas, dois de seus colegas de partido, o MDB, e uma do PSDB, com as mais variadas justificativas, entre as quais o fato de haver uma lei estadual que prevê sanções contra o uso de fogos e a necessidade de se investir em educação junto à população.



SILVIA QUEVEDO

Após intensa discussão e polêmica, o projeto foi rejeitado por oito vereadores, cinco do Progressistas e dois de seus colegas de partido, o MDB, com as mais variadas justificativas.

Leis e multas

Segundo Ana, a conscientização é necessária, especialmente com relação às crianças, porque “são elas que vão mudar toda essa cultura. Não somente em relação a fogos, mas em relação ao respeito com os animais, ao meio ambiente. Elas têm uma mente mais aberta do que o pessoal antigo. Vamos trabalhar para que no próximo ano a gente apresente novamente o projeto”.

Ela pretende voltar à proposta porque, embora conscientizar seja importante, “o que realmente funciona são leis e multas, pois estamos longe de termos o bom senso das pessoas”. A vereadora também destaca que o respaldo municipal é necessário, mesmo com lei estadual já aprovada. “Vários municípios aprovaram a lei municipal, porque como está somente o Estado pode fiscalizar, no caso, com a Polícia Civil”.

Ana disse que ao entrar em contato com a Polícia Civil em Lajeado ouviu que os policiais tiveram bastante dificuldade este ano, porque não há pessoal suficiente para fiscalizar. “Talvez o Meio Ambiente (do município) igualmente não tivesse, mas, tendo a lei existe um respeito, um respaldo.”

A vereadora Ana Azambuja: “Foguetes e rojões são artefatos de guerra que prejudicam crianças, idosos, doentes. Animais entram em pânico”

A minha política é diferente. Não visa meu interesse ou de um amigo meu, mas o interesse da população do município.

Ana Azambuja, vereadora

Decepção

A vereadora pretende orientar a população para a produção de provas contra quem não cumprir a lei estadual. “Vamos orientar para as pessoas fazerem denúncias, gravações”. Ela disse que após a rejeição a seu projeto o tom das reclamações demonstra que sua atuação está no rumo certo. Ana voltou a afirmar que se sentiu decepcionada com a reprovação.

“Estou entrando na política agora, me sinto bem decepcionada, porque muitos colegas puseram mil empecilhos, vírgulas, mudaram palavras, para depois votar contra. Acho que a política é assim, toma tempo de quem está lá, toma tempo da população, faz bonito para os outros verem. A minha política é diferente. Não visa meu interesse ou de um amigo meu, mas o interesse da população do município”.

“Princesa das Pontes”

Prefeitura Municipal
de Muçum



Lucas George Wendt integra diretoria da RedeComCiência

Entidade tem como objetivo oferecer suporte aos pesquisadores da área científica do Brasil inteiro



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

LAJEADO | O bacharel em Jornalismo pela Universidade do Vale do Taquari - Univates e em Biblioteconomia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), Lucas George Wendt, passa a integrar a nova diretoria da Rede Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Ciência (RedeComCiência). A eleição ocorreu na segunda-feira, 8. Os membros permanecem no cargo até 2023.

Natural de Lajeado, Lucas conta que passou a integrar a RedeComCiência em 2018, bem no início das atividades. Ele explica que, no começo, a entidade era, na verdade, um grupo de pessoas reunidas em um grupo do Facebook. No entanto, aos poucos, mais pessoas foram participando dos debates e discussões na rede social.

“Eu encontrei o grupo no Facebook, pois frequentemente buscava conteúdo sobre cobertura de ciência, por esse ser um interesse meu. No Brasil existiram outras iniciativas como a da Rede, mas acho que todas as outras estão descontinuadas atualmente. A Rede é filiada à World Federation of Science Journalists, junto com outras mais de 60 associações do mundo todo”, conta.

Conforme Lucas, a RedeComCiência é importante, especialmente pelo suporte que oferece à toda comunidade que busca fornecer informação científica de qualidade para a sociedade. “Acreditamos que a ciência é o melhor caminho para a superação das dificuldades, as da contemporaneidade e as do passado, e trabalhamos pra tornar isso claro às pessoas. A Rede promove eventos, encontros, rodas de discussão, entre profissionais de áreas relacionadas à comunicação da ciência e público leigo”, ressalta.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO



Natural de Lajeado, Lucas Wendt faz parte da diretoria que segue até 2023 à frente da RedeComCiência

Espero poder somar à região sendo alguém interessado nestes temas por aqui.

Lucas Wendt,
jornalista

Centro de Apoio às Associações de Bairros retoma reuniões

LAJEADO | Depois de um período atípico devido à pandemia, o Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado se estrutura para um ano de reuniões e com diversas atividades periódicas em prol das comunidades lajeadenses.

“O ano passado foi atípico. Não nos reunimos nenhuma vez, por causa da pandemia. Mas, agora vamos retornar. Em março as reuniões voltarão de forma presencial e mensal, a primeira está agendada para o dia 9 de março”, disse Martires Elisabeth Valandro, presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado.

No planejamento para este ano, as reuniões deverão ter a participação de representantes do Executivo em todas reuniões. “Queremos trazer a cada reunião um secretário, e para iniciar a presença será do prefeito eleito”, conta Martires, revelando a participação de Marcelo Caumo no primeiro encontro de 2021. No primeiro semestre, as reuniões serão no Salão de Eventos da Prefeitura. Posteriormente, ao longo do segundo semestre, os encontros seguem um roteiro pelos bairros.

A presidente também salienta que os presidentes das associações de bairros “terão livre acesso aos secretários” para apresentar e solicitar suas reivindicações e demandas. Ainda, por se tratar do princípio de um novo ano, Martires cita que algumas associações de bairros estão em transição de gestões. “Muitas associações estão com presidentes novos, eleitos nas assembleias. Cada uma tem seu estatuto, algumas têm eleições simultaneamente e outras não”, concluiu. **(Ed Moreira)**

Trabalho e futuro

Lucas explica que sempre gostou de ciência e se considerou uma pessoa curiosa. Por isso, decidiu estudar Jornalismo. Ele relembra que ao longo da graduação percebeu que ciência e comunicação têm tudo em comum e, com isso, encontrou no jornalismo científico um campo apaixonante.

“Meu Trabalho de Conclusão de Curso foi sobre jornalismo científico e assessorias de imprensa de universidades comunitárias no Rio Grande do Sul. Depois dele meu envolvimento com o tema só aumentou.

Mais recentemente me graduei em Biblioteconomia, que é uma outra forma de encarar os fluxos e as dinâmicas da comunicação científica”, salienta.

Para o jornalista, que já atuou no jornal O Informativo do Vale, a RedeComCiência é jovem e já fez muito nestes dois anos desde que foi formalmente constituída. Agora, de acordo com Lucas, o desafio é ampliar ainda mais o trabalho, atrair mais parcerias, mais membros e fazer com que a entidade cresça.

Além disso, ele destaca

que compor a diretoria é motivo de orgulho, e que é importante que profissionais de regiões, que não são grandes centros do Brasil, se insiram nos espaços de discussões. “Isso amplia o olhar de quem participa, no interior, aproximando outras lógicas das suas, além de expandir a mentalidade de quem está em São Paulo, Rio, ou Belo Horizonte e demonstrar que a descentralização da pesquisa cada vez mais é uma realidade. Espero poder somar à região sendo alguém interessado nestes temas por aqui”, afirma.

PROMOÇÃO

TROCA DE ÓLEO + FILTRO

ganha uma bolsa térmica



Shell HELIX
CENTRO DE SERVIÇOS

Faleiro

Imagem ilustrativa. Válido enquanto durarem os estoques.